



## **ATA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**Realizada em 24 de março de 1996**

Realizada em 24 de março de 1996, com início em segunda chamada as 10:00 horas da manhã nas dependências da Sociedade Amigos da Porta do Sol, no restaurante do clube com a pauta previamente divulgada e convocada de acordo com os Estatutos Sociais.

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.

b) Apresentação pela Diretoria Executiva, discussão e aprovação do Plano de Terceirização da Segurança Patrimonial da Sociedade, incluindo se necessário, novos valores de rateio, publicado no Jornal Interno da Porta do Sol - Edição de Fevereiro de 1996.

Abrindo a Reunião o Sr. Mario Fontes, Presidente do Conselho Deliberativo participo a todos os presentes que a reunião havia sido convocada de acordo com os Estatutos Sociais e que a mesma tem caráter de decisão permanente, o que for votado e decidido deverá ser cumprido por todos os associados.

Para compor a mesa foram convidados os proprietários Sr. Francisco Fidelis, como Presidente e o Sr. Murilo Alvarenga para Secretariar. Dado a posse aos dois proprietários, teve início a Assembléia Geral Extraordinária.

O Sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura da Ata da Assembléia anterior, em seguida colocou em votação, sendo a mesma aprovada por todos.

Passado para o item B; foi solicitada a presença do Vice Presidente Administrativo e Financeiro para expor as alternativas publicadas no Boletim Interno. O critério definido em consenso com os participantes da Assembléia foi primeiro a apresentação das transparências apresentadas pela Diretoria Executiva, em seguida os debates e esclarecimentos.

O Sr. Armando apresentou as transparências da situação financeira geral da sociedade e as propostas de segurança. Ao finalizar a apresentação recomendou um voto de louvor a comissão de segurança pelo trabalho realizado.

Passado para os debates o Sr. Presidente solicitou aos presentes para aprovarem o voto de louvor proposto pelo Sr. Armando. Todos os presentes concordaram, passando a fazer parte dessa Assembléia o referido voto dado a Comissão de Segurança.

Após várias discussões e esclarecimentos por parte dos presentes, o Sr. Presidente colocou em pauta, para votação o item Terceirização, se iremos terceirizar ou não. O livro de presença foi recolhido a mesa para controle da votação contendo 42 assinaturas de proprietários presentes. Realizada a votação, a proposta de terceirização foi aprovada: pela quantidade de 32 votos a favor, 3 votos contra e 7 abstenções.

Passado para as Alternativa de Terceirização da Segurança foram colocadas em votação duas, ou seja:

Alternativa I - Implantação do projeto, no valor proposto de R\$ 81.921,20, sendo necessário um aumento na taxa de segurança dos atuais R\$ 43,00 para R\$ 70,68;

Alternativa II - implantação dos projetos com modificações em função da Verba arrecadada , no valor total de R\$ 50.000,00 - não havendo alteração na taxa paga atualmente para essa finalidade.

Antes da votação houve discussões e esclarecimentos a todos os proprietários presentes, em seguida foi colocado em votação:

Sendo a alternativa II vencedora por 17 votos a favor, contra 15 votos dados a Alternativa I, sendo ainda 10 abstenções.

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Armando para verificar a possibilidade de inclusão das sugestões no contrato de terceirização a ser firmado, em face de Aprovação da Assembléia

quando ao prazo de rescisão, ser superior a 30 dias e inclusão de descontos no faturamento quando os postos de trabalho não forem preenchidos a contento.

Passado a palavra aos presentes, como não houve manifestação, foi encerrada a Assembléia , eu Murilo Alvarenga redigi a presente Ata.

Mairinque, 24 de março de 1996.

Francisco Fidelis  
**Presidente da Mesa**

Murilo Alvarenga  
**Secretário**